

Diretrizes políticas dos trabalhos com as famílias de crianças com deficiência no Brasil

Simone Cerqueira da Silva
UniCEUB/Brasília-DF
Centro Universitário UDF/Brasília-DF
Maria Auxiliadora Dessen
Universidade de Brasília/Brasília-DF

A promoção da saúde e da educação da pessoa com deficiência demanda especial atenção à sua família, o que exige das políticas públicas diretrizes que estructurem um conjunto de ações nessa direção. Identificar o lugar que essas famílias ocupam na agenda de trabalho das políticas públicas da saúde e educação é primordial para compreender o seu papel na construção de um espaço emancipador e de promoção do controle social. Este trabalho investigou as diretrizes dos documentos norteadores das políticas públicas da saúde e da educação referentes aos trabalhos com as famílias de crianças com deficiência. Foi realizada análise de 10 documentos, três da saúde e sete da educação, analisando o objetivo, a clientela alvo e o tipo de atenção dispensada à família. Os resultados mostram: as políticas públicas brasileiras priorizam a atuação “família e comunidade” como pontos importantes da estratégia da educação inclusiva e da promoção da saúde, valorizando a família. Enquanto as diretrizes dos documentos da área da saúde asseguram a ação direcionada às famílias e propõem a reestruturação do sistema de saúde, os documentos da área da educação propõem atendimentos domiciliares, o desenvolvimento de um sistema de serviços voltados para a formação das famílias autogestoras e a formação de grupo de pais. Entretanto, em ambas as áreas, faltam: parâmetros para nortear a atuação das escolas e das instituições de atendimento multiprofissional; subsídios teóricos e empíricos que fundamentem esses trabalhos; e propostas de acompanhamento das ações executadas localmente. A integração de serviços da saúde e da educação, na prática cotidiana dos mais de 5 mil municípios ainda permanece como um grande desafio para a política governamental brasileira, que necessita, sobretudo, otimizar a utilização dos recursos públicos.

Palavras-Chave: família de criança com deficiência; políticas públicas; intervenção familiar.

Directrices políticas del trabajo con las familias de los niños con discapacidades en Brasil

Simone Cerqueira da Silva - UniCEUB/Brasília-DF,
Centro Universitário UDF/Brasília-DF
simonecerqueiradasilva@yahoo.com.br

Maria Auxiliadora Dessen - Universidade de Brasília/Brasília-DF
dessen@unb.br

La promoción de la salud y educación de las personas con discapacidad exigen una atención especial a su familia, lo que requiere lineamientos de políticas públicas para estructurar un conjunto de acciones en esta dirección. Identificar el lugar que estas familias ocupan en la agenda de las políticas públicas de salud y educación es esencial para entender su papel en la construcción de un espacio de emancipación y promoción del control social. Este trabajo investigó las directrices de los documentos rectores de las políticas públicas de salud y educación relacionadas con el trabajo con las familias de niños con discapacidades. Se realizó análisis de 10 documentos, tres de la salud e siete de la educación, se analizó el objetivo, la clientela y el tipo de atención que se presta a la familia. Los resultados muestran: las políticas públicas brasileñas priorizan la acción "de la familia y la comunidad" como puntos importantes de la educación inclusiva y la estrategia de promoción de la salud, valorando la familia. Si bien las directrices de los documentos sanitarios aseguran acción dirigida a las familias y proponen la reestructuración del sistema de salud, el área de educación propone cuidados en el hogar, el desarrollo de un sistema de servicios destinados a la formación de las familias de autogestión y la formación de grupo de padres. Sin embargo, en ambas áreas, no hay: parámetros que guían el desempeño de las escuelas e instituciones de atención multidisciplinaria, subsidios teóricos y empíricos para justificar estas obras y propuestas de monitoreo de las medidas adoptadas a nivel local. La integración de los servicios de salud y la educación en la práctica diaria de más de 5.000 municipios sigue siendo un gran desafío para la política del gobierno brasileño, que necesita, sobre todo, optimizar el uso de los recursos públicos.

Palabras clave: familia del niño con discapacidad; política pública; intervención familiar.

Área de cobertura: Psicología del Desarrollo

Subárea de cobertura: Los impedimentos para el desarrollo óptimo